

447

MARCADORES PERIFÉRICOS DE ESTRESSE OXIDATIVO NA INTOXICAÇÃO AGUDA POR FERRO: PAPEL PROTETOR DA VITAMINA E. *Rafaela Siviero Caron, Maria Claudia Irigoyen, Adriane Bello Klein (orient.) (UERGS).*

Objetivos: Avaliar o estresse oxidativo, através dos marcadores periféricos lipoperoxidação (LPO) e atividade das enzimas antioxidantes em ratos tratados com ferro e vitamina E. Materiais e Métodos: Foram utilizados 21 ratos Wistar, (288 ± 35 g), divididos em 3 grupos: controle, ferro e ferro + vitamina E (vit E). O controle recebeu salina. O ferro recebeu uma injeção de sulfato ferroso (20mg/Kg de peso corporal) na veia caudal. O ferro + vit E recebeu ferro de maneira idêntica ao grupo anterior, sendo que a vit E (20mg/Kg de peso) diluída em óleo mineral foi administrada no dia anterior, e no dia da aplicação do ferro. Após 3 dias foi o sangue foi coletado pelo plexo retro-orbital sob anestesia etérea para as análises de LPO por quimiluminescência (QL) e das enzimas antioxidantes catalase (CAT), superóxido dismutase (SOD) e glutathione S-transferase (GST). Para a análise estatística foi utilizada ANOVA e o teste de Student-Newman-Keuls. Resultados: A LPO apresentou-se 50% maior no grupo ferro em relação controle. O tratamento com vit E reduziu 52% a LPO comparada ao ferro. A atividade da SOD aumentou 75% no grupo tratado com vit E em relação ao ferro. A atividade da CAT apresentou-se aumentada 93% no grupo ferro + vit E em relação ao ferro, estando 30% menor, este grupo em relação ao controle. A GST não apresentou diferença entre os grupos estudados. Conclusões: O aumento da concentração sérica de ferro leva a um incremento do dano oxidativo, provavelmente por funcionar como um sistema gerador de radical hidroxil 'in vivo', que leva à redução seletiva da atividade enzimática antioxidante. A administração de vitamina E previne estes efeitos, sugerindo a importância deste antioxidante na prevenção do dano induzido pelo ferro. Apoio: CNPq e PROPESQ-UFRGS.